

INFLUÊNCIA DO ESTRESSE OCUPACIONAL NA QUALIDADE DE VIDA:

Um estudo de caso junto aos funcionários da limpeza urbana de Balneário Camboriú

Edson Vanset¹

Laércio Antônio Braggio²

RESUMO

O excesso de pressão no trabalho tem contribuído para provocar quadros de estresses nos indivíduos. Como consequência, tornam-se vulneráveis a diversos tipos de doenças físicas e mentais, as quais acarretam danos ao trabalhador e à organização. O objetivo deste trabalho foi identificar a existência de sintomas de estresse ocupacional e as consequências na qualidade de vida dos funcionários da limpeza urbana da cidade de Balneário Camboriú. Como recurso metodológico, foi realizada uma pesquisa quantitativa, que envolveu 68 colaboradores, a qual visou detectar fontes geradoras do estresse ocupacional, sintomas físicos e emocionais decorrentes deste e como eles lidam com ele no seu dia a dia, para, então, propor possíveis alternativas para minimizar ou evitar o estresse ocupacional dos colaboradores da limpeza urbana. A coleta de dados foi realizada por intermédio de um questionário dividido em duas partes, a primeira contendo dados biográficos, a segunda com informações sobre estresse e estresse no trabalho. A análise dos dados proporcionou evidenciar a presença de estresse em razão de riscos, local de trabalho, falta de segurança, serviço cansativo e insalubre, falta de equipamentos adequados e discriminação. Em relação à saúde, constatou-se maior incidência referente ao estado físico e saúde mental foi ansiedade.

Palavras-chave: Estresse ocupacional. Qualidade de vida no trabalho. Saúde.

¹ Graduando no Curso de Administração da Universidade do Vale do Itajaí – Campus Balneário Camboriú.

² Professor Mestre do Curso de Administração da Universidade do Vale do Itajaí – Campus Balneário Camboriú.